

## A QUALIFICAÇÃO DO ENSINO BÁSICO: OS PACTOS PELA EDUCAÇÃO

Tânia MariseSpecht<sup>1</sup>

Naiara Colliselli<sup>2</sup>

Graciane Hammes<sup>3</sup>

**RESUMO:** Atualmente, vivemos e convivemos em uma sociedade em constantes mudanças e transformações, as quais interferem diretamente em nosso cotidiano pessoal e profissional. Esta também é uma realidade das instituições de ensino, uma vez que, as tendências educacionais, tecnológicas e as novas gerações de estudantes desafiam o atual cenário educacional, sendo necessárias adequações e atualizações em suas metodologias didáticas e nos componentes curriculares. Neste contexto, o governo federal vem estruturando e desenvolvendo políticas públicas que visam melhorias na qualidade escolar, e dentre elas, está o Pacto Nacional de Alfabetização na Idade Certa e o Pacto Nacional pelo Fortalecimento do Ensino Médio. O PNAIC propõe a alfabetização das crianças até os oito anos de idade, ou ainda, até finalizarem o terceiro ano das séries iniciais do Ensino Fundamental. Já o Pacto pelo Fortalecimento do Ensino Médio visa elevar o padrão de qualidade do Ensino Médio brasileiro, propondo diferentes metodologias e estratégias, tais como a redefinição da estrutura curricular por meio do Programa Ensino Médio Inovador e a Formação Continuada dos professores. Diante disso, o presente trabalho visa conhecer estes Pactos, bem como analisar os anseios e desafios vivenciados pelos professores das Séries Iniciais e do Ensino Médio, em especial o processo de ensino aprendizagem da Matemática nos Anos Iniciais. Este estudo proporciona uma reflexão da importância da atualização e da formação continuada dos docentes, da sua valorização e automotivação no planejamento e estruturação de suas aulas, pautando sempre na aprendizagem significativa e formação de sujeitos humanos e integrais.

**Palavras-chave:** Educação, Aprendizagem, Matemática, Pactos educacionais.

**ABSTRACT:** *Currently, we live and we live in a society in constant change and transformation, which directly interfere in our personal and professional tasks. This is also a reality of educational institutions, since, educational, technological biased and new generations of students challenge the current educational landscape, with necessary adjustments and updates in their teaching methodologies and curriculum components. In this context, the federal government has been building and developing public policies to improvements in school quality, and among them is the National Pact Literacy in the Middle One and the National Pact for Secondary Education Strengthening. The PNAIC proposes literacy of children up to eight years old, or even to finish the third year of the early grades of elementary school. But the Pact for high school Strengthening aims to raise the standard of quality of Brazilian high school, proposing different methodologies and strategies, such as the redefinition of the curriculum through high school program Innovative and Continuing Training of teachers. Thus, the present work aims to meet these covenants, as well as analyze the concerns and challenges experienced by teachers in the early grades and high school, in particular the process of teaching learning of mathematics in the Early Years. This study provides a reflection of the importance of updating and continuing training of teachers, their*

---

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Matemática – FAI Faculdades Itapiranga, Itapiranga – SC. Contato: t\_marise@hotmail.com

<sup>2</sup> Acadêmica do Curso de Matemática – FAI Faculdades Itapiranga, Itapiranga – SC. Contato: nai\_colliselli@hotmail.com

<sup>3</sup> Mestre em Modelagem Matemática. Professora da FAI Faculdade de Itapiranga, Itapiranga, SC. Contato: graciane.hammes@yahoo.com.br

*appreciation and motivation in planning and structuring their classes, always guided in meaningful learning and training of human and whole subject.*

**Keywords:** *Education, Learning, Mathematics, educational Pacts.*

## **INTRODUÇÃO**

O presente artigo apresenta um estudo do Pacto Nacional de Alfabetização na Idade Certa (PNAIC<sup>4</sup>) e Pacto Nacional pelo Fortalecimento do Ensino Médio (PNEM<sup>5</sup>). Frente ao atual contexto da educação brasileira, pauta-se por conhecer os diferentes Pactos e metodologias que estão sendo estruturadas e implantadas nas escolas públicas do Brasil. Dessa forma, questiona-se, como fazer a diferença e proporcionar uma educação de qualidade aos estudantes da educação básica das escolas públicas?

Objetiva-se, assim, realizar um estudo da proposta metodológica do PNAIC e do PNEM e a sua contribuição no fortalecimento da educação básica. Objetiva-se também pesquisar o papel do professor no processo de ensino aprendizagem nos anos iniciais, investigar a importância da formação continuada dos professores e conhecer o Programa Ensino Médio Inovador.

Diante da realidade educacional, pauta-se por conhecer as alternativas didáticas e propostas curriculares que vem sendo desenvolvidas e estruturadas com o intuito de construir subsídios para o desenvolvimento das práticas educacionais que estejam focadas na formação humana integral dos estudantes da educação básica.

Desta forma, acredita-se que os processos pedagógicos propostos no PNAIC e no PNEM venham a contribuir significativamente nos índices da educação brasileira, provocando um salto positivo. Todas as crianças e jovens tem o direito ao acesso e a permanência com sucesso, às escolas que esteja preparadas, tanto em relação à infraestrutura física como pedagógica, desenvolvendo um desempenho e uma aprendizagem que as prepare para vida.

A formação dos professores é essencial para a obtenção de resultados esperados. A qualificação e a formação continuada dos educadores proporciona a elaboração de planejamentos e didáticas de ensino aprendizagem que promovem a construção de

---

<sup>4</sup> PACTO NACIONAL DE ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA: é um compromisso formal assumido pelos governos federal, do Distrito Federal, dos estados e municípios de assegurar que todas as crianças estejam alfabetizadas até os oito anos de idade, ao final do 3º ano do ensino fundamental (MEC,2015).

<sup>5</sup> PACTO NACIONAL DE FORTALECIMENTO DO ENSINO MÉDIO é um compromisso formal assumido pelos governos federal, dos estados de assegurar formação continuada aos professores; discussão da formação inicial de professores; políticas de incentivo à formação: PIBID, PARFOR, UAB; estrutura das escolas; políticas de Permanência dos jovens na escola – exemplo: iniciação científica (MEC, 2016).

conhecimentos significativos, com a aplicabilidade no cotidiano dos estudantes. Salienta-se que os alunos precisam sentir-se motivados e desafiados a construir seus conhecimentos, e para tanto, cabe ao professor manter-se atualizado, trazendo metodologias inovadoras e práticas dinamizadas e lúdicas para a sala de aula.

## **PACTO NACIONAL DE ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA (PNAIC)**

O Pacto Nacional de Alfabetização na Idade Certa é uma política pública que teve seu início no ano de 2012, acordo entre a parte governamental federal, estadual e municipal. Para que o objetivo traçado possa ser alcançado, até esse ano (2015), o Ministério da Educação já divulgou um orçamento de 3,3 bilhões de reais como incentivo ao programa. Até o momento estão envolvidos no pacto 5.421 municípios, todos os estados já fizeram a adesão ao programa, tendo uma quantidade de 7 milhões de alunos da primeira a terceira série envolvidos nesse ciclo de alfabetização, num total de 108 mil escolas inscritas (IZUMI,2015).

Conforme apresentado na cartilha propriamente criada pelo Ministério da Educação (Brasil, 2014), na qual define o que é o PNAIC, depara-se: "O PNAIC é um programa integrado com o objetivo da alfabetização em Língua Portuguesa e Matemática, até o terceiro ano do Ensino Fundamental, de todas as crianças das escolas municipais e estaduais brasileiras. O Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa é um compromisso formal assumido pelos governos federal, do Distrito Federal, dos estados e municípios de assegurar que todas as crianças estejam alfabetizadas até os oito anos de idade, ao final do terceiro ano do Ensino Fundamental."

Anualmente no Brasil, crianças de até seus oito anos de idade ainda não são alfabetizadas adequadamente, essa quantidade de alunos supera os seus 15,2%, e sabe-se que a alfabetização tardia atrapalha muito a aprendizagem de cada ser em si (CHAN,2014).

Como descrito pelo Ministério da Educação (2015): visando mudar essa carência de crianças com déficit de aprendizagem, o Ministério da Educação criou o PNAIC, programa o qual prevê uma ação de política pública, além de uma formação continuada aos docentes. Essas ações foram estruturadas para que pudessem ser postas em prática, alcançando assim, novos resultados e melhores índices na educação brasileira.

Conforme Rico (2014), tem-se entendimento de que a tarefa essencial para que o aluno obtenha sucesso no aprendizado em sua trajetória escolar é muito complexa. Todavia, conforme demonstrado nos resultados da Avaliação Brasileira do Final do Ciclo de Alfabetização (Prova ABC), realizada ainda em 2011, os índices apresentam que apenas

56,1% dos estudantes do terceiro ano do Ensino Fundamental aprenderam o que era esperado em leitura.

Considerado como um dos maiores desafios do PNAIC expor formação para profissionais com diferentes níveis de conhecimento e de experiência pedagógica (RICO, 2014).

### **O Papel do Professor no PNAIC**

Com o intuito de alcançar os objetivos traçados pelo Ministério da Educação, as ações do Pacto abrangem programas, materiais e referenciais curriculares e pedagógicos, postos à disposição pelo Ministério da Educação. Esses materiais contribuem para a alfabetização e letramento das crianças, tendo em vista a formação continuada do corpo docente atuante. Após isso, há mais três etapas a serem operadas: materiais didáticos e pedagógicos, avaliações e controle social e mobilização (SANTANA, 2014).

O PNAIC possui quatro princípios norteadores que devem ser levados em consideração ao longo do desenvolvimento do programa, relatados na cartilha do Pacto, descrita pelo Ministério da Educação (2015):

O sistema de escrita alfabética é complexo e exige um ensino sistemático e problematizado; O desenvolvimento das capacidades de leitura e de produção de textos ocorre durante todo o processo de escolarização, mas deve ser iniciado logo no início da Educação Básica, garantindo acesso precoce a gêneros discursivos de circulação social e a situações de interação em que as crianças se reconheçam como protagonistas de suas próprias histórias; Conhecimentos oriundos das diferentes áreas devem ser apropriados pelas crianças de modo que elas possam ouvir, falar, ler, escrever sobre temas diversos e agir na sociedade; A ludicidade e o cuidado com as crianças são condições básicas nos processos de ensino e de aprendizagem.

Frente a essa preocupação em alfabetizar e letrar os cidadãos brasileiros, o programa oferece apoio por meio de formações presenciais aos professores, sendo que no ano de 2013 os docentes tiveram oficinas pedagógicas com uma carga horária de cento e vinte (120) horas, enfocando a área das Linguagens. Esse apoio é proporcionado aos professores de turmas do primeiro, segundo e terceiro ano do Ensino Fundamental, e é ofertado por meio de palestras, oficinas e interatividade, as quais possibilitam a troca de experiências entre os professores, fato que enriquece e complementam as atividades de estudo e planejamento (BOTTEGA, 2014).

Como relatado por Santana (2014), no ano de 2014 a carga horária da formação foi de cento e sessenta (160) horas, ampliando os estudos nos temas já tratados no ano anterior, bem

como ampliando o conhecimento, focando a área das exatas, que envolve atividades de estudo em Matemática. Esses momentos que o Pacto oferece, são ministrados por pessoas formadas e selecionadas, além de preparados por uma Instituição de Ensino Superior que possuem algum vínculo com o programa.

A formação continuada do corpo docente tem como perspectiva os planos de aula, bem como sua sequência didática e a avaliação do aprendizado do aluno, fazendo assim um mapeamento das habilidades e competências obtidas, além de possibilitar a definição de novos objetivos, pautando assim, pelo aprendizado e letramento do aluno (BOTTEGA, 2014).

O cruzamento de conhecimentos nos encontros de formação dos docentes do PNAIC, é um ponto fundamental na prática pedagógica do professor, uma vez que, permite a ele a socialização das suas experiências e vivências pedagógicas, assim como também, a troca de metodologias com os demais participantes. Essa é uma excelente oportunidade para aprimorar sua própria metodologia e didática, pois acarreta na transformação das aulas práticas, que acaba gerando um olhar mais dinâmico ao professor (RICO, 2014).

Conforme Nunes (2001, p. 31): “Esses saberes são transformados e passam a integrar a identidade do professor, constituindo-se em elemento fundamental nas práticas e decisões pedagógicas, sendo assim, caracterizadas como um saber original”.

## **PACTO NACIONAL PELO FORTALECIMENTO DO ENSINO MÉDIO**

Tendo em vista fortalecer o Ensino Médio, o PNEM foi instituído pela Portaria normativa nº 1.140, de 22 de novembro de 2013. Este Pacto prevê a formulação e implantação de políticas públicas que elevem o padrão de qualidade da aprendizagem ofertada no Ensino Médio. Dessa forma, o PNEM inicialmente, propõe-se a garantir uma formação continuada para os professores e coordenadores pedagógicos que atuam no Ensino Médio, articulando assim o aperfeiçoamento da formação e conseqüentemente a valorização do profissional professor. Além da formação continuada dos professores, esse pacto também traz a proposta do Programa Ensino Médio Inovador – ProEMI, que propõe as escolas o redesenho dos currículos do Ensino Médio em prol da oferta de uma educação de qualidade e com foco na formação humana integral dos alunos.

Como os índices indicam que o Ensino Médio do Brasil não vem mostrando resultados esperados há vários anos seguidos e, por conseqüência, vem sofrendo inúmeras pressões em relação a demandas e necessidades do Ensino Superior e do mercado de trabalho. Portanto, o Pacto, vem com a finalidade de minimizar e se possível até sanar essas demandas. Dessa

forma, em meio a análises pedagógicas, observou-se a necessidade de ofertar formações e aperfeiçoamentos aos professores atuantes neste nível educacional, trazendo a proposta de desenvolver atividades e estudos que promovam a inter/transdisciplinariedade, as metodologias ativas, além de instigar a atração e o interesse do aluno para o ambiente da sala de aula, fazer com que, em consequência, ocorra uma melhor preparação do educando para o Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM (FLORES, SISTI, NARVAES, 2014).

Em vista de uma solução para os desafios que a educação do Ensino Médio, o Ministério da Educação em conjunto com as Instituições de Ensino Superior elaboraram uma proposta, enfocando na formação dos professores da Educação Básica. A equipe que gestiona a formação continuada é composta por: coordenador geral, coordenador adjunto, supervisor, formador da IES, formador regional e orientador de estudo (MEC, 2016).

A formação decorre em duas etapas, conforme traz descrito no Documento orientador das ações de formação continuada de professores e coordenadores pedagógicos do Ensino Médio em 2014 (2014, p. 08):

Primeira Etapa: será apresentado um conjunto de temas fundamentados nas DCNEM, para subsidiar a formação continuada do professor. O objetivo é possibilitar a compreensão das diretrizes curriculares nacionais, criando-se um espaço para a reflexão coletiva sobre a prática docente e a importância da participação de todos os atores do processo educativo e na reescrita do Projeto Político Pedagógico da escola – PPP. [...] Segunda Etapa: será realizada a discussão a partir dos cadernos (em elaboração) sobre as áreas de conhecimento e as relações entre elas e seus componentes curriculares [...].

As formações baseadas em seis cadernos que oferecidos pelo MEC, além das oficinas que trabalham práticas interdisciplinares, seminários e os encontros de socialização. Após os conhecimentos adquiridos, os mesmos são postos em prática com os discentes no ambiente escolar (MEC, 2016).

A formação é subdividida em duas etapas, na qual os cadernos da primeira etapa, contém seis cadernos que tratam sobre o Ensino Médio juntamente com a Formação Humana Integral; O jovem como sujeito do Ensino Médio; O currículo do Ensino Médio, seus sujeitos e o desafio da formação humana integral; Áreas de conhecimento e integração curricular; Organização e gestão democrática da escola; Avaliação no Ensino Médio. Já, os cadernos desenvolvidos para a segunda etapa, estão subdivididos em cinco cadernos, na qual tem-se por foco principal em cada um deles: Organização do trabalho pedagógico no Ensino Médio; Ciências Humanas; Ciências da Natureza; Linguagens; Matemática. Na qual a segunda etapa

de cadernos destaca mais uma formação continuada dos docentes visando o desenvolvimento dos discentes para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM).

Além da oferta de formação continuada aos professores do Ensino Médio, a proposta também está com um olhar especial em relação ao Ensino Médio Inovador, o qual propõe a ampliação do tempo dos estudantes nas escolas, desenvolvendo atividades que tornem a formação mais dinâmica e produtiva.

Essa proposta visa atender as expectativas e sanar as demandas advindas da sociedade contemporânea, propondo uma formação básica que esteja em consonância com o mercado de trabalho, da ciência, da cultura e da tecnologia. Desta forma, o ProEMI pauta pelo desenvolvimento de habilidades e competências dos estudantes com vistas a contemplar além da formação pedagógica, a promoção da iniciação científica, a cultura, a arte, o aprimoramento da comunicação oral e escrita, o incentivo à leitura e o letramento e a promoção da responsabilidade do estudante enquanto aprendiz e corresponsável para com o meio em que vive.

Através dessas políticas educacionais desenvolvidas pelo Ministério da Educação (MEC) e as Secretarias de Educação (SED's), lançaram através dos docentes um conjunto de desafios para os discentes do Ensino Médio, sendo eles: universalizar o atendimento escolar dos 15 aos 17 anos, conseqüentemente a adequação da idade no ano escolar; ampliando a jornada de ensino aprendizagem, tornando assim o Ensino Médio Integral/ Inovador; reprojeter a grade curricular nacional, portanto, garantir formação inicial e continuada aos professores e demais funcionários do ambiente escolar, especialmente nas áreas de Matemática, Física, Química, Inglês e disciplinas afins que demonstram imensa carência de profissionais com formação específica; readequação do espaço físico das instituições escolares; aprimorar e entusiasmar para o curso do ensino médio no período diurno; ampliar a oferta de educação profissional integrada e simultaneamente ao ensino médio, também; inclusive a globalização do Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM (MEC, 2016).

Portanto, o objetivo principal do PNEM, é a oferta de uma educação com uma qualidade melhor, além de introduzir as Diretrizes Curriculares Nacionais do Ensino Médio, pois o mesmo, é um documento que evidencia o trabalho, cultura, ciência e as tecnologias, que são os parâmetros contemplados também no currículo do Ensino Médio, além de contemplar o processo de ensino aprendizagem das disciplinas específicas que constituem o currículo.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

No desenvolver do presente artigo foram pesquisadas várias ações que contribuíram com a criação das políticas educacionais para o PNAIC e PNEM. Pode-se verificar que esses programas trazem consigo inúmeros benefícios para uma formação/educação de qualidade aos cidadãos do país.

Frente a esse desafio, evidenciou-se que há um trabalho motivador que vem sendo desenvolvido em prol da melhoria da qualidade da educação que é ofertado pelas escolas públicas do Brasil. Portanto, ambos os Pactos estão propondo-se a desenvolverem novas rotinas e inovações nos educandários, trazendo metodologias diferenciadas e enriquecedoras para dentro da sala de aula. A iniciativa da formação continuada dos professores proporcionou reflexões da práxis pedagógica utilizado pelos educadores até este momento, possibilitando também, a troca de experiências e vivências cotidianas das escolas, que vem ao encontro de uma motivação e encantamento tanto para o educador quanto ao educando.

Salienta-se, dessa forma, a fundamental importância do papel do professor na formação básica dos estudantes, uma vez que, a sua atuação com dedicação, motivação e paixão pela educação é determinante para o desempenho dos alunos e, em consequência, os níveis educacionais. Uma equipe de professores motivados faz a diferença no processo de ensino aprendizagem. Identificar as expectativas dos alunos e as necessidades para o desenvolvimento integral possibilita, a partir disso, reestruturar o currículo escolar e a didática pedagógica educacional a ser adotada.

A educação vive em constantes mudanças e cada docente em si, deve saber acompanhar essas mudanças tecnológicas/educacionais, bem como trazer/envolver no conteúdo em sala de aula, tornando assim a aula e o conteúdo mais prazeroso de se estudar. O ProEMI está trazendo a ampliação da carga horária de dedicação dos estudantes e também dos professores, fomentando estratégias e práticas inovadoras, que venham ao encontro de uma formação de qualidade e de um currículo mais flexível.

Por fim, acredita-se que são programas assim como o PNAIC e PNEM, que incentivam a formação continuada dos docentes, visando uma educação e formação com maior qualidade. Sabe-se que as dificuldades de aprendizagem se fazem cada vez mais presentes no nosso cotidiano escolar e, conseqüentemente, são necessárias estratégias e mudanças para cativar e incentivar a esses alunos. Para tanto, o professor é um pesquisador, estando sempre em busca de metodologias e didáticas que venham a atender a essas dificuldades, tendo em vista que cada aluno é um ser humano, um ser pensante, um ser com as suas individualidades, facilidades e dificuldades. Dessa forma, as metodologias ativas e as



atividades e projetos inter/transdisciplinares são indicados para que haja a inclusão dos alunos com dificuldades e ao mesmo tempo desenvolve as habilidades de relacionamento e trabalho em equipe.

*“Ensinar é um exercício de imortalidade. De alguma forma continuamos a viver naqueles cujos olhos aprenderam a ver o mundo pela magia da nossa palavra.”* Rubem Alves

## REFERÊNCIAS

BOTTEGA, Fernanda. **EDUCAÇÃO SENSÍVEL: Um olhar para o contexto escolar e a política pública do Pacto Nacional de Alfabetização na Idade Certa (PNAIC)**. Itapiranga: Faculdade de Itapiranga (FAI), 2014.

CHAN, Iana. **O que é PNAIC?** 2014. Disponível em: <<http://educarparacrescer.abril.com.br/politica-publica/avaliacao-alfabetizacao-744290.shtml>>. Acessado em: 05 de abril de 2015.

FLORES, Alexandre de Oliveira; SISTI, Carine Fraga; NARVAES, Andrea. **Pacto Nacional pelo Fortalecimento do Ensino Médio e sua implementação na rede pública de ensino no município de São Borja nos anos de 2013 e 2014**. III Seminário Internacional de Ciências Sociais – Ciência Política Buscando o Sul. Universidade Federal do Pampa- São Borja, RS. 2014.

IZUMI, Ralph. **Pnaic: o desafio da alfabetização na Idade Certa**. 2015. Disponível em: <<http://www.plataformadoletramento.org.br/em-revista/266/pnaic-o-desafio-da-alfabetizacao-na-idade-certa.html>>. Acessado em: 02 de maio de 2015.

**PACTO NACIONAL DE ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA**. Disponível em: <<http://pacto.mec.gov.br/o-pacto>>. Acessado em: 05 de abril de 2015.

**PACTO NACIONAL PELO FORTALECIMENTO DO ENSINO MÉDIO**. Disponível em: <[http://pactoensinomedio.mec.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=featured&Itemid=101](http://pactoensinomedio.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=featured&Itemid=101)>. Acessado em: 12 Set. 2016.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Documento orientador das ações de formação continuada professores e coordenadores pedagógicos do Ensino Médio em 2014**. 2014.

RICO, Rosi. **Pnaic: Alfabetização na mira**. 217. Ed. Nova Escola, Abril. 2014. Disponível em: <<http://revistaescola.abril.com.br/politicas-publicas/pnaic-alfabetizacao-mira-formacao-professores-785956.shtml?page=0>>. Acessado em: 10 de abril de 2015.

SANTANA, Alice de Almeida. **O PAPEL DO PROFESSOR E DA EDUCAÇÃO NA PERSPECTIVA DO PNAIC**. Itapiranga: Faculdade de Itapiranga (FAI), 2014.